

PLANO DE TRABALHO

Serviço de acolhimento institucional na modalidade Casa de
Passagem

São Paulo

2023

OSC Samaritano São Francisco de Assis
Rua: Azevedo Soares, nº 2406 – Vila Gomes Cardim- Tatuapé – SP - CEP : 03322-002
Fone: (11) 4323-6008 - <http://ongsamaritano.org.br> e-mail: sfassis@terra.com.br
C.N.P.J.: 02.627.820/0001-33

I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: OSC Samaritano São Francisco de Assis

CNPJ: 02.627.820/0001-33

Endereço: Rua Azevedo Soares, 2406 – Tatuapé, CEP:03322-002

Município: São Paulo - SP

Telefones: (11) 4323-6008/ (11) 92225-2761

E-mail: sfassis@terra.com.br; Site:www.ongsamaritano.org.br

DRADS de Referência: São Paulo- SP

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Cecília Stringhini

CPF: 064.372.588-10

Endereço: Rua Visconde de Itaboraí, 106 – Tatuapé, CEP: 03308-050

Município: São Paulo – SP.

Telefones: (11) 97327-6363

E-mail pessoal: cecstringhini@gmail.com;

E-mail institucional: cecilia@oscsamaritano.org.br

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Ivanilce Santana Ferreira

Cargo: Coordenadora

RG: 41.573.089-2

CPF: 330.818.808-23

Endereço: Rua Gregório Petondi, 17 – São Mateus, CEP: 03977-012

Município: São Paulo –SP

Telefones: (11) 9 8345-8829

E-mail da coordenação: coord.csa@oscsamaritano.org.br

1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO SAMARITANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A Organização da Sociedade Civil foi fundada em 25 de outubro de 1997, com o nome Projeto Samaritano São Francisco de Assis. Sua criação é resultado de um processo de reflexão e debate de cidadãos engajados em diversos grupos sociais e comunidades religiosas que se deparavam com um número significativo de pessoas em busca de apoio e orientação sobre a HIV/AIDS e suas consequências.

No ano de 2008, uma nova equipe assumiu a diretoria do Projeto Samaritano São Francisco de Assis e decidiu em assembleia alterar o nome da Entidade, passando a chamar-se “SAMARITANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS”. A partir deste ano a Organização passou a ter uma nova configuração realizando atividades voltadas às áreas de crianças, adolescentes, mulheres, idosos e população em situação de rua, atendendo média e alta complexidade, voltadas a áreas de Assistência Social, Educação Infantil e Direitos Humanos.

Nosso objetivo estratégico de atuação é buscar desenvolver a identidade e a estrutura organizacional, implementando ações para o fortalecimento da causa, influenciando as políticas públicas para garantir a dignidade da pessoa humana, fundamentados nos valores do desenvolvimento integral do ser humano, acolhimento, promoção da cidadania e prestação de serviço com qualidade.

A OSC Samaritano possui atuação nos seguintes serviços:

- Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa de Passagem;
- Celebrante no Termo de Colaboração com atuação em rede no processo de gestão de vagas, monitoramento e fiscalização da Rede Estadual de Políticas sobre Drogas, sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS por meio de sua Coordenadoria de Políticas sobre Drogas- COED;
- Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica;

- Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias em unidade de Centro Dia para Idosos;
- Centros de Educação Infantil (CEI) - Creches;
- Serviço Acolhimento Institucional em unidade de Centro de Acolhimento Especial para Famílias em Situação de Rua;
- Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em unidades de Núcleo de Convivência para Idoso;
- Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em unidades de Centro para Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em unidade de Centro de Convivência Intergeracional para famílias;
- Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Residência Inclusiva,
- Serviço de Acolhimento em República - República Jovem;
- Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Jurídico – NPJ.

Os serviços ditados estão distribuídos em 34 unidades, localizadas no Estado de São Paulo, com predominância no município de São Paulo, e também no Estado de Minas Gerais, contando com um quadro composto por mais de 500 profissionais de diversas áreas atuando no atendimento a mais de 3.000 pessoas diariamente.

A Samaritano conta com as seguintes parcerias: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo (SEDS); Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de São Paulo (SMADS), Secretaria da Educação do Município de São Paulo, Secretaria Municipal Direitos Humanos de São Paulo, Secretaria Municipal Direitos Humanos de Araraquara, Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social Ilhabela, Secretaria de Políticas Sociais de Pouso Alegre- MG, Secretaria Municipal de Assistência Social de Arujá.

A OSC Samaritano conta com o apoio da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, RPPLÁS - Pallets Plásticos e Cortinas de PVC, Rede Solidária Árvore

OSC Samaritano São Francisco de Assis

Rua: Azevedo Soares, nº 2406 – Vila Gomes Cardim- Tatuapé – SP - CEP : 03322-002

Fone: (11) 4323-6008 - <http://ongsamaritano.org.br> e-mail: sfassis@terra.com.br

C.N.P.J.: 02.627.820/0001-33

Azul, Central Geral do Dízimo – PRÓVIDA, FAELI Comércio de Produtos de Limpeza e Descartáveis LTDA – ME, Aquarela Comércio de Artigos Pedagógicos Ltda. – ME, Rotary Club Vila Carrão, Grupo ASFARVICA Vila Carrão, USP LESTE – GERONTOLOGIA, CHL - Serviços e Transporte LTDA, Açougue Santa Filomena, Recartec - Manutenção de Micro e Impressoras, O. E. M. Serviços de Construção e Reformas LTDA, Pró Vida, Pastoral do Menor, Distribuidora e Empacotadora Ribeiro LTDA, Lions Clube Sororidade Social e Phoenix/ Instituição do Dízimo, PWH- Comércio Atacadista Varejista, Microstar- Sistema de Segurança Informática e Vendas, RG de Oliveira Comercio e Manutenção de Segurança, JPEG Comercio de Hortifruti Ltda, Edilayne Gomes Vieira.

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

A Casa de Passagem integra a Política Estadual sobre Drogas no que tange ao eixo temático III - Assistência e Reinserção Social, é um serviço de acolhimento institucional provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do sexo masculino, feminino e população LGBTQIA+ em situação de rua, com ausência de residência, sem condições de autossustento e com dependência química, sendo os mesmos encaminhados pelo HUB – de Cuidados em Crack e Outras Drogas. O espaço ofertado ocorre de forma democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

O atendimento ocorre em unidades residenciais, distribuídas em confortáveis casas, decoradas conforme o perfil da pessoa acolhida e próximas entre si. Todas as casas contam com uma estrutura arejada, acolhedora, espaços internos e externos amplos, localizadas no bairro do Tatuapé, Região Leste da cidade de São Paulo.

Atuam nas unidades do serviço de Casa de Passagem profissionais preparados para realização das atividades socioeducativas, atividades

operacionais e equipe técnica especializada nas áreas do serviço social, da psicologia e da administração.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Casa de Passagem é um serviço ofertado em ambiente residencial para acolhimento temporário, anterior ou posterior as intervenções realizadas em serviços de acolhimento terapêutico em Comunidades Terapêuticas, internação em hospitais credenciados a Política Estadual sobre Drogas ou atendimento ambulatorial com conduta e prazos de encaminhamento definidos, que estão em situação de rua e sem rede de apoio na cidade São Paulo na qual, a maioria estão localizadas e deparam em regiões de cenas de uso aberto de substâncias psicoativas.

2.1. LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM CASA DE PASSAGEM

- **UNIDADES MASCULINAS**

UNIDADE RESIDENCIAL I: Rua: Bendiapá, 299 - Chácara Santo Antônio, Distrito Tatuapé, Zona Leste do município de São Paulo - Cep: 03410-010.

UNIDADE RESIDENCIAL II: Rua Platina, 1528 - Vila Azevedo, Distrito Tatuapé, Leste do Município de São Paulo - CEP: 03308-010.

UNIDADE RESIDENCIAL III: Rua: Bento Gonçalves, 410 - Vila Regente Feijó, Distrito Tatuapé, Zona Leste do município de São Paulo - Cep:03334-000.

- **UNIDADE FEMININA e LGBTQIA+**

UNIDADE RESIDENCIAL IV: Rua: Rogério Giorgi, 639 - Vila Carrão, Distrito Tatuapé, Zona Leste do município de São Paulo - Cep: 03431-000.

2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas.

Gênero: masculino, feminino e LGBTQIA+.

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto).

Número de pessoas a serem atendidas: 60 pessoas.

Distribuição das vagas por unidade:

Unidade I Masculina – 20 vagas;

Unidade II Masculina – 20 vagas;

Unidade III Masculina – 10 vagas;

Unidade IV Feminina e LGBTQIA+ –10 vagas.

III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

Por meio do Censo da População em Situação de Rua na Cidade de São Paulo (2021)¹, estima-se o total de 31.884 pessoas em situação de rua, entre estas 19.209 pessoas (60,2%) foram contadas nas ruas e 12.675 pessoas (39,8%) em centros de acolhida, sendo que a divisão sexual das pessoas em situação na cidade 83,4 % são do sexo masculino, enquanto 16,6% do sexo feminino.

Referente ao levantamento de Identidade de gênero das pessoas em situação de rua da cidade de São Paulo por meio do Censo (2021): 78,6% são Homem Cisgênero, 17,2% Mulher Cisgênero, 1,9% Agênero, 0,8 % Mulher Transexual, 0,6% Outra, 0,5 % Homem Transexual, 0,2 % Travesti e 0,2% Não Binária.

Na cidade de São Paulo destaca-se na pesquisa realizada pela Qualitytest Inteligência em Pesquisa – Pesquisa Censitária da População em Situação de Rua realizada no ano 2019, os principais motivos que levaram as pessoas em situação de rua: Em primeiro lugar foram os conflitos familiares com 40,3%, em

segundo lugar a dependência química com 33,3% (somados o uso de drogas ilícitas e lícitas) a perda do trabalho com 23,1% e da moradia em 12,9%, seguido de separação conjugal com 6,0% , problemas de saúde com 4,1% , falecimento dos pais com 3,9%, egressos do sistema prisional com 2,7% e em consequência de movimentos migratórios 4,2%.

Segundo os dados apresentados pela pesquisa, o uso do tabaco é o maior quanto aos demais usos de substâncias lícitas e ilícitas, com 65%, em seguida com 56,1% bebidas alcoólicas, a maconha com 28,9%, cocaína 22,3%, crack 18,9%, inalantes com 5,3%, outras substâncias 0,9%. Os que não fazem nenhum uso são 17.3%.

A população em situação de rua caracteriza-se em um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular. Utilizam-se de logradouros públicos (praças, jardins, canteiros, marquises, viadutos) e de áreas degradadas (prédios abandonados, ruínas, carcaças de veículos) como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como das unidades de serviços de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória.

Para a promoção da cidadania da população em situação de rua, tornam-se imprescindíveis ações com objetivo de estabelecer diretrizes e rumos que possibilitem a (re) integração destas pessoas às suas redes familiares e comunitárias, o acesso pleno aos direitos garantidos aos cidadãos, o acesso a oportunidades de desenvolvimento social pleno, considerando as relações e os significados próprios produzidos pela vivência do espaço público da rua.

Outro pressuposto elencado são as regiões pontuais na cidade de São Paulo de cenário de uso aberto de drogas, em razão disso há uma demanda por um serviço com objetivo de garantir um acolhimento emergencial e transitório para adultos em situação de rua, com vulnerabilidades decorrentes do uso de

substâncias psicoativas, que não necessitam de cuidados especializados de saúde.

3.2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO

O Serviço de acolhimento institucional na modalidade casa de passagem possui um atendimento personalizado com acolhimento voluntário, com a proposta de atender até 60 (sessenta) pessoas por dia, sendo executado em 04 (quatro) unidades residenciais distintas e próximas entre si, no bairro Tatuapé, Zona Leste de São Paulo, ofertando 50 (cinquenta) vagas diariamente para homens em 03 (três) unidades residenciais distintas, bem como 10 (dez) vagas diariamente para o público Mulheres e população LGBTQIA+, que estão em vulnerabilidades decorrentes do consumo de álcool e drogas e que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência, principalmente aqueles que se encontram em regiões de cenas de uso aberto de drogas no município de São Paulo.

Com a finalidade de assegurar um espaço de atendimento, de acolhida, oficinas, atividades e de ações socioeducativas buscando sensibilizar as pessoas acolhidas para possíveis caminhos que a Política Estadual sobre Drogas tem a propor, tais como os serviços de acolhimento terapêutico comunitário, híbrido ou residencial.

3.3. OBJETIVOS

3.3.1. OBJETIVO GERAL:

- Ofertar o serviço de acolhimento institucional na modalidade Casa de passagem, tipificado nacionalmente como serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, destinado para pessoas adultas que vivenciam situações de vulnerabilidades decorrente do uso de drogas, em especial, aquelas em situação de rua.

3.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ofertar acolhimento provisório em estrutura residencial, com pequena quantidade de pessoas atendidas por unidade, visando um convívio social mais harmonioso;
- Ofertar ações que promovam a conscientização a respeito da dependência química, do estímulo ao tratamento e da prevenção de situações de recaída;
- Contribuir com o processo de saída da situação de rua;
- Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência e de violência;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, para que as pessoas acolhidas possam desenvolver sua autonomia;
- Promover acesso à rede socioassistencial e de saúde, e as demais políticas públicas setoriais;
- Desenvolver condições para a independência e autocuidado;
- Promover orientação e acesso à documentação pessoal;
- Promover a articulação com os serviços específicos de saúde e de outras áreas para pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas;

3.4. METAS E INDICADORES DAS UNIDADES DE CASA DE PASSAGEM

3.4.1. METAS

UNIDADE	PÚBLICO-ALVO	META
Unidade I	Masculino	20
Unidade II	Masculino	20
Unidade III	Masculino	10

Unidade IV	Feminina e LGBTQIA+	10
TOTAL		60

3.4.2. INDICADORES DAS UNIDADES DE CASA DE PASSAGEM

- Taxa de pessoas acolhidas durante o mês;
- Taxa de acolhidos referenciados em serviços de saúde e de assistência social durante o período de acolhimento;
- Taxa de acolhidos que participaram de atividades em grupo desenvolvidas na Casa de Passagem;
- Taxa de acolhidos que participaram de atendimentos individuais desenvolvidos na Casa de Passagem;
- Taxa de acolhidos inseridos em serviços de acolhimento terapêutico residencial em Casas Terapêuticas, comunitário em Comunidade Terapêutica, híbrido nas fases comunitária e residencial, e de acolhimento em Repúblicas da Rede Estadual de Políticas sobre Drogas.

3.5. METODOLOGIA

O serviço de acolhimento provisório contará com uma equipe especializada para atender e receber os/as usuários/as a qualquer horário do dia, no momento da recepção e acolhimento, a equipe técnica realizará todas as orientações pertinentes para que os/as acolhidos/as tenham suas dúvidas sanadas e que sua permanência seja acolhedora e prazerosa. Conforme o desenvolvimento do serviço, serão construídos fluxos de atendimentos em conjunto com as políticas públicas do território e demais serviços de atendimento de garantia de direitos.

O Serviço de Acolhimento institucional para Pessoas em Situação de Rua em vulnerabilidade decorrente do uso de substâncias psicoativas e desabrigo por abandono, será realizado em parceria entre a Secretaria de

Desenvolvimento Social (SEDS) por intermédio da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas (COED) e a OSC Samaritano São Francisco de Assis, buscando contribuir com o processo de saída das ruas e do uso e consumo de álcool e drogas, com o objetivo de reinserção social ao núcleo familiar, ao mercado de trabalho e a oferta de políticas sociais de garantia dos direitos.

O equipamento funciona ininterruptamente por 24 (vinte e quatro) horas, de domingo a domingo, atendendo pessoas encaminhadas pela HUB, Comunidades Terapêuticas e serviços de Saúde situados no município de São Paulo, devidamente referenciado a Política Estadual sobre Drogas, sendo a capacidade de atendimento diário de até 60 (sessenta) pessoas em vagas distribuídas em quatro unidades residenciais, distintas e próximas entre si, com tempo de permanência decidido conforme critérios estabelecidos pela equipe técnica e a necessidade das pessoas acolhidas

Os/as técnicos/as assistente sociais, psicólogos/as realizam atendimentos individuais e em grupo; os socioeducadores/as realizam atividades socioculturais e pedagógicas diárias com as pessoas acolhidas. Além disso, a equipe técnica e/ou coordenação/assessora de coordenação realizam plantões/ ficam de sobreaviso aos sábados e domingos, onde garantem o funcionamento das unidades da Casa de Passagem, gestão de vagas, entre outros.

A equipe de socioeducadores garantem a organização e orientação das pessoas acolhidas durante todos os turnos de trabalho, realizando atividades socioculturais e desenvolvendo ações para o fortalecimento da convivência entre as pessoas acolhidas.

Sendo que os preparos das refeições pela equipe operacional da cozinha, fornecerão alimentação de qualidade, 04 (quatro) vezes por dia, garantindo, café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, em ambiente salubre e livre de odores, todas as refeições serão preparadas a partir do cardápio elaborado pela nutricionista/coordenação.

A limpeza e manutenção dos espaços físicos da residência será compartilhada com os/as acolhidos/as, sendo que a equipe operacional de limpeza realizará orientações de boas práticas para um ambiente saudável e em condições de salubridade.

Visando possíveis imprevistos, a equipe de profissionais das Casas de Passagem receberá formação constante da gestão do serviço juntamente com toda a equipe de profissionais. Diariamente orientações aos profissionais sobre atribuições, rotinas de trabalho, responsabilidade com o patrimônio, assiduidade no horário de trabalho, responsabilidade com os plantões, a coordenação e equipe técnica são referências em toda a rotina das Casas de Passagem.

3.6. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 90 (noventa) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

3.7. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O prazo de vigência do termo de aditamento será da data da assinatura até outubro de 2024.

3.8. TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO

As ações ofertadas ao público alvo, denominadas como trabalho social essencial ao serviço, são as seguintes:

- Acolhida e escuta qualificada e avaliação psicossocial;
- Estudo de Caso;
- Orientações e encaminhamentos para a rede de serviços;
- Atividades para o restabelecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Orientação para acesso à documentação pessoal;
- Atendimento em grupo e/ou individual para conscientização dos problemas decorrentes da dependência química e apoio ao processo de tratamento;
- Articulação com os demais equipamentos públicos para diagnóstico e encaminhamentos necessários aos serviços especializados;
- Atendimento psicossocial individual ou em grupo;
- Monitoramento e avaliação dos serviços prestados;
- Manter atualizados os prontuários;
- Construção do processo de desligamento do serviço conjuntamente com o acolhido com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia;
- Construção de Projetos de Vida.

3.9. IMPACTOS ESPERADOS

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência de problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua devido a problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas;
- Indivíduos protegidos;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos incluídos em serviços e com acesso a oportunidades.

3.10. DESAFIOS DA PARCERIA

Realizar parcerias e articulações com a rede de proteção de políticas públicas e órgãos de garantia de direitos, tais como, defensoria pública, CRAS, CREAS, NPJ – CREAS, HUB, Poupatempo, Centro de Direitos do Imigrante, Secretária de Segurança Pública, SPTrans, COED, Centro de Apoio ao Trabalhador – CAT, Centros culturais e áreas de lazer e recreativas do território, tendo como objetivo garantir ao acolhido o encaminhamento e orientação referente a acesso a direitos, políticas públicas e serviços socioassistenciais.

3.11. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Acompanhamento diário da equipe técnica e coordenação nas 4 unidades do serviço de acolhimento institucional na modalidade de casa de passagem;
- Relatórios da equipe técnica mensal, quantitativo e qualitativo;
- Descrição das principais intercorrências;
- Registro diário em livro de plantão/ocorrência realizado por todos profissionais da Casa de Passagem;
- Preenchimento de instrumentais técnicos;
- Relatório da Equipe Técnica;

- Reunião com orientadores socioeducativos;
- Reunião com Equipe técnica;
- Formação com toda equipe de trabalho das unidades das Casas de Passagem;
- Reunião com Técnico Referência da COED;
- Reunião com Técnico Referência da HUB;
- Participar da articulação intersetorial da Rede de Proteção.

3.12. RECURSOS FÍSICOS

UNIDADE I – MASCULINA
COZINHA (01); BANHEIROS (05); QUARTOS (05); GARAGEM (02); SALA DE ESTAR (01); SALA DE JANTAR (01); ESCRITÓRIO (02); LAVANDERIA (01); CORREDOR (01); JARDIM (01).
UNIDADE II - MASCULINA
COZINHA (01); BANHEIROS (06); QUARTOS (03); GARAGEM (02); SALA DE ESTAR (01); SALA DE JANTAR (01); ESCRITÓRIO (02); LAVANDERIA (01); CORREDOR (01); JARDIM (01).
UNIDADE III – MASCULINA
COZINHA (01); BANHEIROS (03); QUARTOS (03); GARAGEM (01); SALA DE ESTAR (01); SALA DE JANTAR (01); ESCRITÓRIO (01); LAVANDERIA (01); CORREDORES (02); ÁREA DE LAZER (01); JARDIM (01).
UNIDADE IV – LGBTQIAPN+ FEMININA
COZINHA (01); BANHEIROS (02); QUARTOS (03); GARAGEM (01); SALA DE ESTAR (01); SALA DE JANTAR (01); ESCRITÓRIO (01); LAVANDERIA (01).

3.12. RECURSOS HUMANOS

Equipe Técnica Mínima de Referência do Serviço			
Profissional/Função	Quant.	Formação	Carga Horária Semanal
Coordenador	01	Ensino Superior Completo em Administração.	40 horas semanais
Técnico Especialista	01	Ensino Superior Completo em Secretariado.	40 horas semanais
Assistente Social	03	Ensino Superior Completo em Serviço Social	30 horas semanais
Psicólogo	03	Ensino Superior Completo em Psicologia	40 horas semanais
Socioeducador diurno	10	Ensino Médio Completo	36 horas semanais
Socioeducador noturno	12	Ensino Médio Completo	36 horas semanais
Cozinheira	04	Ensino Fundamental Completo	40 horas semanais
Agente Operacional - Limpeza	03	Ensino Fundamental Completo	40 horas semanais
TOTAL	37		

3.13. Atribuições das funções por profissional.

Profissional/Função	
Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão do serviço referente a execução, avaliação, supervisão e monitoramento; • Relação personalizada e individualizada de mentoria com cada pessoa acolhida; • Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; • Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão

	<p>dos trabalhos desenvolvidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação com a rede de serviços setoriais; • Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiros.
Técnico Especialista	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no serviço referente a execução, avaliação, supervisão e monitoramento; • Auxiliar a Coordenação referente relação personalizada e individualizada de mentoria com cada pessoa acolhida; • Colaborar na elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; • Participar da organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos; • Articulação com a rede de serviços setoriais; • Acompanhar a Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiros. • Auxiliar na Prestação de Contas e Gestão dos recursos financeiros; • Auxiliar na elaboração de relatórios.
Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração, em conjunto com o/a coordenador (a) e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; • Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento das pessoas acolhidas; • Organização das informações das pessoas acolhidas, na forma de prontuário individual; • Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.); • Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das pessoas acolhidas; • Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas; • Elaboração de relatórios e/ou prontuários, Estudos de Caso e Planos Individuais de Atendimento; <p>Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento do serviço.</p>
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração, em conjunto com o/a coordenador (a) e demais colaboradores, do planejamento institucional do serviço; • Acompanhamento psicossocial individual e coletivo das pessoas acolhidas; • Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento das pessoas acolhidas; • Organização das informações das pessoas acolhidas, na forma de prontuário individual; • Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.); • Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas por parte das pessoas acolhidas para as questões que lhes são próprias, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de auto-gestão; • Orientação individual e apoio na construção do projeto de vida das

	<p>peessoas acolhidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento das pessoas acolhidas para outros serviços, programas ou benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas; • Elaboração de relatórios e/ou prontuários Estudos de Caso e Planos Individuais de Atendimento; • Preparação das pessoas acolhidas para o desligamento do serviço.
Socioeducador diurno	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer a acolhida e apresentar-se ao Acolhido/a; • Preencher os instrumentais de entrada do/a Acolhido/a; • Apresentar os ambientes da Casa de Passagem para o/a Acolhido/a; • Acompanhar o/a Acolhido/a até o quarto e indicar o leito a ser ocupado; • Orientá-lo/a sobre a higiene pessoal a ser realizada; • Administrar a medicação prescrita (caso tenha) no horário indicado em receituário médico; • Devido ao fato de a cozinha estar restrita aos Acolhidos/as, o/a Orientador/a é responsável em acompanhar todas as refeições e oferecer o suporte necessário. Na ausência da Operacional de Cozinha, ele/a se responsabilizará pela manipulação e preparo dos alimentos • Em toda entrada e saída em que o/a Acolhido/a estiver com bolsa/mochila, o/a Orientador/a deverá realizar a revista dos pertences; • O Orientador deverá realizar rondas periódicas pelos ambientes da Casa (período sugerido: a cada duas horas); • Passagens de plantões diárias, ocorrendo vistorias em conjunto dos plantonistas; • Elaborar e ministrar oficinas com os Acolhidos/as • Orientar os/as Acolhidos/as sobre a rotina de organização e limpeza da Casa (exemplos: abertura de janela, arrumação das camas, estender as toalhas no varal); • É de responsabilidade do/a Orientador/a, realizar e manter a organização e limpeza dos ambientes da Casa; • É de responsabilidade do/a Orientador/a abrir e fechar o portão da Casa, nas entradas e saídas de acolhidos/as, funcionários/as e, terceiros devidamente identificados e autorizados; • O Orientador é responsável por estabelecer comunicação diária com a equipe técnica e coordenação, com informações de ocorrências no plantão, remoção de acolhidos, atualização de lista de acolhidos, entre outras demandas, por meio dos grupos de WhatsApp e/ou via contato telefônico.
Socioeducador noturno	
Cozinheira	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o preparo das refeições diárias; • Zela pela boa manutenção e limpeza da cozinha e despensa, bem como os equipamento e utensílios.
Agente Operacional - Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela manutenção dos espaços físicos da residência, no que corresponde à limpeza e organização do ambiente; • Auxiliar na operacionalidade da rotina da residência.

3.14. GRADE DE ATIVIDADES

CASA DE PASSAGEM HOMENS – UNIDADE I				
Colaborador/a responsável	Tipo de Atividade	Frequência	Objetivo	Descrição
Ana Lúcia/Fabio Monteiro	Capacitação de colaboradores	Mensal	Qualificar e reestruturar a equipe de Orientadores Socioeducativos.	Temáticas: Ética Profissional.
Macsuara Marcelino	Autocuidado/ Autoestima	Semanal	Autocuidado em relação à saúde e assepsia.	Orientação e prática do autocuidado físico e mental.
Macsuara Marcelino/ Ana Lúcia	Coletiva	Diária	Orientar/reforçar as normas da instituição, sanar dúvidas e realizar atividades socioeducativas.	Temáticas: normas de convivência; atividades externas; atividades recreativas; entre outros.
Orientadores	Oficinas	2 vezes na semana	Reduzir a ociosidade do acolhido.	A ser definida de acordo com a atividade proposta.
Nicole Leme/Ivanilce Ferreira	Elaboração e revisão de instrumentais	Periódica	Adequação e melhoria dos instrumentais.	Documentos utilizados pela equipe da Casa de Passagem.

CASA DE PASSAGEM HOMENS – UNIDADE II				
Técnico/a responsável	Tipo de Atividade	Frequência	Objetivo	Descrição
Ana Lúcia/Fabio Monteiro	Capacitação de colaboradores	Mensal	Qualificar e reestruturar a equipe de Orientadores Socioeducativos.	Temáticas: Ética Profissional.
Nicole Leme/Ivanilce Ferreira	Elaboração e revisão de instrumentais	Periódica	Adequação e melhoria dos instrumentais.	Documentos utilizados pela equipe da Casa de Passagem.
Fabio Monteiro/Nicole Leme	Coletiva	Diária	Orientar/reforçar as normas da instituição, sanar	Temáticas: normas de convivência;

OSC Samaritano São Francisco de Assis

Rua: Azevedo Soares, nº 2406 – Vila Gomes Cardim- Tatuapé – SP - CEP : 03322-002

Fone: (11) 4323-6008 - <http://ongsamaritano.org.br> e-mail: sfassis@terra.com.br

C.N.P.J.: 02.627.820/0001-33

			dúvidas e realizar atividades socioeducativas.	atividades externas; atividades recreativas; entre outros.
Orientadores	Oficinas	2 vezes na semana	Reduzir a ociosidade do acolhido.	A ser definida de acordo com a atividade proposta.

CASA DE PASSAGEM HOMENS - UNIDADE III				
Técnico/a responsável	Tipo de Atividade	Frequência	Objetivo	Descrição
Ana Lúcia/Fabio Monteiro	Capacitação de colaboradores	Mensal	Qualificar e reestruturar a equipe de Orientadores Socioeducativos.	Temáticas: Ética Profissional.
Nicole Leme/Ivanilce Ferreira	Elaboração e revisão de instrumentais	Periódica	Adequação e melhoria dos instrumentais.	Documentos utilizados pela equipe da Casa de Passagem.
Vitória Ribeiro	Coletiva	Diária	Orientar/reforçar as normas da instituição, sanar dúvidas e realizar atividades socioeducativas.	Temáticas: normas de convivência; atividades externas; atividades recreativas; entre outros.
Orientadores	Oficinas	2 vezes na semana	Reduzir a ociosidade do acolhido.	A ser definida de acordo com a atividade proposta.
Vitória Ribeiro	Acesso à Direitos	Semanal	Facilitar o acesso à obtenção de benefícios e direitos na sociedade.	Atualização de CadÚnico; LOAS; entre outros.

CASA DE PASSAGEM FEMININA E LGBTQIA+				
Técnico/a responsável	Tipo de Atividade	Frequência	Objetivo	Descrição
Ana Lúcia/Fabio Monteiro	Capacitação de colaboradores	Mensal	Qualificar e reestruturar a equipe de Orientadores Socioeducativos.	Temáticas: Ética Profissional.

Nicole Leme/Ivanilce Ferreira	Elaboração e revisão de instrumentais	Periódica	Adequação e melhoria dos instrumentais.	Documentos utilizados pela equipe da Casa de Passagem.
Simone Araújo	Coletiva	Diária	Orientar/reforçar as normas da instituição, sanar dúvidas e realizar atividades socioeducativas.	Temáticas: normas de convivência; atividades externas; atividades recreativas; entre outros.
Simone Araújo	Autocuidado/Autocuidado	Semanal	Autocuidado em relação à saúde e assepsia.	Orientação e prática do autocuidado físico e mental.
Orientadores	Oficinas	2 vezes na semana	Reduzir a ociosidade do acolhido.	A ser definida de acordo com a atividade proposta.

3.15. RECURSOS FINANCEIROS

3.15.1. RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Unidade I - Masculina	20	R\$ 3.620,00	R\$ 72.400,00	R\$ 868.800,00
Unidade II - Masculina	20	R\$ 3.620,00	R\$ 72.400,00	R\$ 868.800,00
Unidade III - Masculina	10	R\$ 3.620,00	R\$ 36.200,00	R\$ 434.400,00
Unidade IV - LGBTQIAPN+/Feminina	10	R\$ 3.620,00	R\$ 36.200,00	R\$ 434.400,00
TOTAL	60	R\$ 3.620,00	R\$ 217.200,00	R\$ 2.606.400,00

3.15.2. PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Salários	R\$ 106.880,60	R\$ 1.282.567,20
Provisão RH	R\$ 17.803,40	R\$ 213.640,80
Benefícios	R\$ 8.882,31	R\$ 106.587,72
Materiais de Consumo	R\$ 33.741,26	R\$ 404.895,72
Alugueis	R\$ 27.000,00	R\$ 324.000,00
Locação de veículos com motorista	R\$ 12.000,00	R\$ 144.000,00
Serviços de terceiros	R\$ 6.692,43	R\$ 80.309,16
Oficineiro	R\$ 4.200,00	R\$ 50.400,00
TOTAL	R\$ 217.200,00	R\$ 2.606.400,00

4. GESTOR DA PARCERIA

A gestora da parceria representando a OSC Samaritano São Francisco de Assis será Ivanilce Santana Ferreira, Coordenadora do Serviço, RG: 41.573.089-2, CPF: 330.818.808-23.

São Paulo, 10 de outubro de 2023.

Cecília Stringhini
Presidente
RG: 15.934.896-1
CPF: 064.372.588-10